

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE MATERNA NO ESTADO DO PARÁ DE 2010 A 2021

INTRODUÇÃO: A mortalidade materna é um problema de saúde pública característico de países em desenvolvimento como o Brasil, sendo um indicador importante de saúde da população. A região Norte vem apresentando tendência crescente de mortalidade materna nos últimos anos, situação alarmante que merece ser investigada. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil epidemiológico de óbitos maternos no Estado do Pará, da gravidez ao puerpério, identificando os grupos mais afetados e as causas de morte. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa epidemiológica a partir de dados obtidos no DATASUS. Foram utilizadas as variáveis: óbitos de mulheres durante a gestação, parto, aborto e período puerpério de até 1 ano, estratificadas com base na etnia, escolaridade e tipo de causa obstétrica, no período de 2010 a 2021. **RESULTADOS:** No período em questão, foram registrados 1586 óbitos. Desses, 28 foram de mulheres de 5 a 14 anos, 650 de 15 a 24, 590 de 25 a 34, 273 de 35 a 44 e 45 mortes maternas de 45 a 54 anos. Quanto à etnia, 214 eram brancas, 110 pretas, 3 amarelas, 1213 pardas e 22 indígenas. Quanto à escolaridade, 73 não possuíam educação formal, 239 possuíam de 1 a 3 anos de estudo, 484 de 4 a 7 anos, 509 de 8 a 11 anos e 121 de 12 ou mais anos. Dessas mortes, 752 foram por causas obstétricas diretas e 286 mortes figuraram com causas obstétricas indiretas. **CONCLUSÃO:** O perfil epidemiológico de mortes maternas sugere a interseccionalidade entre as condições sociais de existência das mulheres paraenses e suas causas de óbitos. A gravidez precoce e menor escolaridade proporcionam um maior risco para piores desfechos, principalmente para mortes por causas diretas. Portanto, sugere-se a imprescindibilidade de melhorias quanto às ações preventivas de complicações fatais durante os estágios da gestação e puerpério.

PALAVRAS-CHAVES: Perfil epidemiológico; Obstetrícia; Morte materna.

Referências:

DATASUS: Tecnologia da Informação a Serviço do SUS. [S. l.], 1 abr. 2020. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sim/cnv/mat10uf.def>. Acesso em: 7 maio 2022.

Ministério da Saúde: Boletim Epidemiológico 2 Volume 52 | Nº 29 | Ago. 2021

